

Compatibilidade de fungos entomopatogênicos com o ácaro predador *Neoseiulus californicus*

Cristina S. Gravina¹, Miguel Michereff-Filho¹, Silas D. Silva², Rogério B. Lopes², Nayara C. M. Sousa¹, Hanna Carolina F. A. Silva¹, Karla F. A. S. Silva¹, Patrícia S. Silva¹.

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP: 70359-970, Brasília, DF crisgravina@gmail.com;

²Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 2372, CEP: 70770-900, Brasília, DF.

Surtos populacionais do ácaro-rajado, *Tetranychus urticae*, são frequentes em morangueiro. Esta praga tem sido controlada com acaricidas sintéticos, pelos quais o manejo inadequado seleciona populações resistentes aos ingredientes ativos. Entre as táticas promissoras ao manejo integrado destacam-se os entomopatógenos e ácaros predadores. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia de acaricidas biológicos sobre adultos de *T. urticae* e sua compatibilidade com o ácaro predador *N. californicus*. Foram testados os seguintes tratamentos: *Beauveria bassiana* – isolado CG1027 Boveril WP (2×10^7 conídios viáveis/mL + Tween 80 a 0,05% v/v) e isolado CG1027 (2×10^8 conídios viáveis/mL + Tween 80 a 0,05% v/v); *Metarhizium anisopliae* isolado CG1125 (9×10^6 conídios viáveis/mL + óleo vegetal emulsionável 0,6% v/v); *B. bassiana* CG1027 ($1,0 \times 10^8$ conídios viáveis/mL) + *M. anisopliae* CG1125 ($4,5 \times 10^6$ conídios viáveis/mL) + óleo vegetal a 0,3%v/v + Tween 80 a 0,08% v/v e testemunha (água+óleo vegetal Natur'Oil a 0,6 % v/v). No primeiro teste, discos de folha de feijão-de-porco depositados sobre ágar-água (1,5%) foram pulverizados (tratamentos) e após secagem da calda foram liberados 15 ácaros/placa. A avaliação de mortalidade foi realizada até o quinto dia após aplicação (DAA). No segundo, os tratamentos foram aplicados diretamente sobre o ácaro predador (8 predadores/placa) e a mortalidade foi avaliada no quarto DAA. O acaricida a base de *B. bassiana* (2×10^7 conídios/mL) proporcionou mortalidade do ácaro-rajado superior a 80%, já com *M. anisopliae* (9×10^6 conídios/mL) a mortalidade foi inferior a 40%. O ácaro predador não foi significativamente afetado pelos entomopatógenos. O maior nível de mortalidade do inimigo natural (19%) ocorreu com a mistura dos fungos de *B. bassiana* e *M. anisopliae*. Conclui-se que, acaricidas a base de *B. bassiana* podem ser promissores no manejo de *T. urticae* e que os isolados de *B. bassiana* e *M. anisopliae* foram seletivos em favor do predador *N. californicus*.

Palavras-chave: Acari; controle biológico; entomopatógeno; predador

Apoio: Embrapa, CNPq, UFG.